



Os impactos da pandemia nos estágios de licenciaturas

Karine Isabel Schafer de Brum

Universidade La Salle

Gabriela Pisoni Minotti

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Saimon Damian

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Raniélen Furlanetto Gonçalves

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Hildegard Susana Jung (Orientador)

A humanidade está vivendo uma realidade diferente, assim como o contexto educacional, que foi atingido pela pandemia de 2020, na qual escolas se adaptaram às novas circunstâncias, estabelecendo um ensino a distância através da virtualização, sem deixar de contemplar os alunos com o que está descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além da educação básica, a quarentena afetou universitários de licenciatura que necessitariam fazer estágio em escolas, os quais o Ministério da Educação impõe horas de observação e prática. Por conta do contexto atual, foi permitido aos graduandos que iniciassem seu estágio pelo meio virtual, acompanhando os educadores e alunos que estão tendo aulas através de conferências, observando dificuldades e facilidades encontradas. O objetivo da pesquisa consiste em refletir sobre os estágios virtuais no contexto de pandemia, dos estagiários de licenciatura da Universidade La Salle. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a qual busca seus dados através da observação participante, bem como de autores que abordam assuntos relacionados à educação, nos quais os dados foram buscados em artigos científicos publicados em periódicos disponíveis em plataformas como Scielo, Capes e Google Acadêmico, bem como livros sobre o tema. Espera-se, como resultado, que o estágio seja uma experiência significativa, tanto para os universitários que estão praticando, como para os estudantes que irão acompanhar no ensino básico. Os acadêmicos de licenciatura devem basear-se em autores como: Pedro Demo (2001), em momentos de pesquisa; Paulo Freire (1970) em casos de diálogo e problematização com alunos ou professores; David Ausubel (1982), quando se tratar de constatar uma aprendizagem significativa etc. Sendo assim, a pesquisa, visa entender como funcionará essa nova realidade, relatando a vivência dos graduandos e alunos com os quais entraram em contato, percebendo que nesse momento a empatia é a ferramenta mais eficaz para uma aprendizagem significativa.